SUSTENTABILIDADE NEWS



LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 2

AVES QUE
CANTAM E
ENCANTAM

Photo in the second

PÁG. 5

O CARAMUJO **AFRICANO**



PÁG. 6

UM CARNAVAL **Sustentáve**l



PÁG. 8

ENTREVISTA **DANIEL SELEME**



CONEXÃO SUSTENTÁVEL

Nesta seção, você se aprofundará sobre temas relacionadas à sustentabilidade e que são de interesse comum.

AVES QUE CANTAM E ENCANTAM

A última Lista Vermelha das Espécies de Aves Ameaçadas da BirdLife International e IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza), alertou que, em 2019, o Brasil tinha 03 espécies de aves já extintas da natureza e outras 02 possivelmente extintas. E ainda listou cerca de 173 espécies ameaçadas de extinção no país.

Houve a oficialização da extinção na natureza da ararinha-azul (Cyanopsitta spixii), as extinções do trepador-do-nordeste (Cichlocolaptes mazarbarnetti), e o limpa-folha-do-nordeste (Philydor novaesi), e e a mudança do status do caburé-depernambuco (Glaucidium mooreorum) e da arara-azulpequena (Anodorhynchus glaucus) para Possivelmente Extintos (CR-PE).

No mundo, existem cerca de 10.426 espécies de aves, sendo que 1.919 espécies são encontradas no Brasil, um dos locais com a maior diversidade de aves do mundo.

Dentre as causas da ameaça de extinção das aves estão o avanço desenfreado da agropecuária, exploração de madeira, a inserção de espécies exóticas na natureza, a caça e o tráfico de animais.

E você também pode fazer parte desta luta para não aumentarmos o número de aves extintas, caso veja algo irregular, ligue para o INEA (Instituto Estadual do Ambiente), ou para o disque denúncia: 2253 1177 (capital) e 0300 253 1177 (interior). No mês de fevereiro, o projeto Sesc+ Sustentabilidade celebra a beleza das aves brasileiras em seu habitat natural, através de uma pequena mostra.

O fotógrafo e observador de pássaros, Daniel Seleme Fernandes, nos saúda com algumas de suas mais belas imagens.



(ARAÇARI-DE-BICO -BRANCO)

Informações completas e seu canto em:
https://www.wikiaves.com.br/wiki/aracari-de-bico-branco



(CARCARÁ)

Informações completas e seu canto em: https://www.wikiaves.com.br/wiki/carcara



(FIGUINHA-DE-RABO-CASTANHO)

Informações completas e seu canto em:

https://www.wikiaves.com.br/wiki/figuinha-de-rabo-castanho



(IRERÊ)

Informações completas e seu canto em:
https://www.wikiaves.com.br/wiki/irare

COLABORADORES: Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade. Unidades envolvidas:
Claudia Aldeia • Nova Friburgo I Daniel Pereira • Sesc Madureira I Daniela Almeida • Sesc Niterói
Elvio Kamiyama • Sesc Três Rios I Flavio de Lucas • Sesc São João de Meriti I Fátima Pereira • Sesc Engenho de Dentro
Mauro Rezende • Sesc Barra Mansa I Nathallia Miranda • Sesc RJ (Sede) I Daniela Bortoluzo • Sesc Nogueira

Sustentabilidade I Gerência de Assitência I Programação visual - Leonardo Oliveira • Sesc Tijuca.









(JANDAIA-DE-TESTA -VERMELHA)

(espécie quase ameaçada)

Informações completas e seu canto em:

https://www.wikiaves.com.br/wiki/ jandaia-de-testa-vermelha



(MARACANÃ-VERDADEIRA)

(espécie quase ameaçada)

Informações completas e seu canto em:

https://www.wikiaves.com.br/wiki/maracana-verdadeira



(FIGUINHA-DE-RABO - CASTANHO)

Informações completas e seu canto em:

https://www.wikiaves.com.br/wiki/figuinha-de-rabo-castanho



(SAÍRA-SETE-CORES)

Informações completas e seu canto em:

https://www.wikiaves.com.br/wiki/ saira-sete-cores



(SAÍRA-VIÚVA)

Informações completas e seu canto em:

https://www.wikiaves.com.br/wiki/saira-viuva



(TUCANO-DE-BICO-PRETO)

(espécie ameaçada de extinção)

Informações completas e seu canto em:

https://www.wikiaves.com.br/wiki/tucano-de-bico-preto



DICAS PARA APROVEITAR A NATUREZA DE FORMA SUSTENTÁVEI

JOGUE LIXO NA LIXEIRA

Descarte seu lixo de forma correta. Se não tiver lixeira, leve o seu lixo de volta até encontrar uma. Não é legal deixar seu lixo espalhado por ai e na praia, imagine: as ondas podem levá-los direto ao mar.

EVITE CANUDOS PLÁSTICOS

Há crescente movimento global de combate ao lixo plástico, um dos principais vilões da poluição marinha. O Rio de Janeiro é a primeira capital brasileira a banir o uso de canudos plásticos em quiosques, bares e restaurantes. Se hidrate, mas sem canudos!

Uma dica bem bacana: leve sua própria sacolinha de lixo e de preferência de material biodegradável! Isso ajuda você não precisar levantar a todo o momento. Mas claro, na hora de ir embora deixa apenas lembranças na sua mente deste momento e nada mais! Leve seu lixo até uma lixeira.

USE ECOBAGS

Se a gente pensar que o plástico demora mais de 400 anos para se decompor, vale a pena a gente riscar o uso de sacolas plásticas da nossa vida! Use ecobags não só pra ir para praia, piscina e/ou cachoeiras, use e abuse delas para ir ao supermercado e para ''bater perna por ai"! Elas são super, descoladas, duráveis e reutilizáveis!



TENHA SEU COPO REUTILIZÁVEL

A fabricação de reutilizáveis pode gerar impacto ambiental superior ao dos copos descartáveis. Mas como são usados muitas vezes e por bastante tempo, todo reutilizável tem um ponto em que se torna mais ambientalmente amigável que o descartável.

SEMPRE CORTE O LACRE DAS GARRAFAS!

Claro que se hidratar é fundamental! Mas atenção quando for consumir garrafas de bebida, corte os lacres antes de descartá-las. Assim, você ajuda a evitar que algum animal fique preso ou possa ingerí-las! Evite acidentes com os animais!

PROTEJA-SE DO SOL, MAS LEIA O RÓTULO DO SEU PROTETOR E/OU HIDRATANTE

Crie o hábito de começar a ler o rótulo dos produtos que consome. A maioria contém parabenos, petrolatos, sulfatos e silicones, que são alguns dos ingredientes mais usados pela indústria de cosméticos, por serem conservantes e emolientes de baixo custo. Muitos são nocivos para o meio ambiente e podem ameaçar nossa saúde!

NAS TRILHAS, MONTANHAS E CACHOEIRAS

- Aprecie a paisagem e a experiência, mas deixe tudo em seu lugar!
- Se você gerou lixo, leve de volta e faça o descarte correto!
- Não coloque tudo em risco. Não faça fogueiras!
- Não coloque a segurança em risco, respeite sempre as trilhas e sinalizações!
- Respeite animais e plantas!
- Interaja com os outros amantes da natureza!

LEMBRE-SE, NEM SEMPRE O QUE ENCONTRAMOS NA NATUREZA SEMPRE ESTEVE ALI.

Presente em pelo menos quinze estados do Brasil, o caramujo-africano (*Achatina fulica*), originário do nordeste da África, foi introduzido, de maneira ilegal, no país no fim dos anos 1980 com o objetivo de popularizar o consumo de escargot (*Helix aspersa*), no caso, outra espécie de molusco.

Como a tentativa mostrou-se ineficaz muitos dos criadores descartaram estes animais diretamente no meio ambiente que, sendo uma espécie exótica, não possui um predador natural, ocasionando desta forma um alto índice de reprodução.

Caracteriza-se por ser um herbívoro generalista além de se alimentar de papel e até tinta de parede; tornam-se canibais, comendo ovos e jovens da mesma espécie, principalmente na falta de cálcio. Podem viver mais de 09 anos e, após a morte, a concha fica, geralmente, virada para cima, podendo ficar cheia de água da chuva e servir de criadouro para o *Aedes aegypti* e também outros mosquitos.

O caramujo-africano é um hospedeiro intermediário de duas espécies de nematoides (*Angiostrongylus costaricensis e A. cantonensis*). O primeiro pode ocasionar a angiostrongilíase abdominal, causando perfuração intestinal, peritonite e hemorragia, podendo resultar em óbito, caso não se tenha diagnóstico e tratamento corretos, cujos <u>sintomas são semelhantes a</u> uma apendicite.



A outra espécie, *Angiostrongylus cantonensis*, pode transmitir o nematóide causador da angiostrongilíase meningoencefálica ao homem (meningite ou meningoencefalite eosinofílica), apresentando estados clínicos muito variáveis, embora, poucas vezes fatal, os sintomas podem se arrastar por meses, ocorrendo casos de lesões oculares permanentes (cegueira).

MEDIDAS DE CONTROLE

Certifique se é realmente o caramujo-africano; em caso de dúvida, colete exemplares (pelo menos uns 5 ou 6), utilizando luvas ou sacos plásticos, coloque em solução alcoólica 70%. Em seguida, coloque uma etiqueta contendo data, local, nome de quem coletou e envie este material para identificação ao IBAMA, universidades ou centros de pesquisa. A concha vazia e uma boa foto também podem servir para identificação. No caso da cidade do Rio de Janeiro, entre em contato com o serviço de limpeza urbana, pelo número 1746, e solicite a inspeção.

Em caso de contato acidental, basta apenas lavar as mãos com água e sabão. Os melhores horários para o procedimento de coleta são pela manhã ou no final da tarde.

COMO DESCARTAR

Cave previamente uma vala com um metro e meio de profundidade; a largura e o número de valas variam de acordo com a quantidade de caramujos coletados, forrando o fundo da vala com uma camada de cal virgem para impermeabilizar o solo, o que evita a contaminação do lençol freático.

Despeje os caramujos contidos nos sacos para dentro da vala (sem os sacos plásticos), se possível esmague os animas (mas não é obrigatório, pois estes animais são pulmonados e logo morrerão por falta de oxigênio); em seguida cubra a vala com terra até o nível do solo.

EVITE

Usar sal para controlar os caramujos, para evitar a salinização do solo, destruindo o gramado e as plantas por muitos anos. A utilização de venenos ou moluscicidas não deve ser feita, uma vez que outros animais e até pessoas podem ser contaminadas, e até morrerem.

BIBLIOGRAFIA

COELHO, Leila Morais. Informe técnico para o controle do caramujo africano (Achatina fulica, Bowdch 1822 em Goiás. Goiânia: AGENCIARURAL, 2005.12P. AGENCIA RURAL. Documento, 4). Endereço eletrônico: http://www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arq_253_informecaramujo.pdf

RECONECTANDO

Nesta seção, convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão no nosso dia.

UM CARNAVAL MAIS **SUSTENTÁVEL É POSSÍVEL**

Neste ano, não teremos carnaval de rua e nem com aglomeração, mas podemos curtir em casa e nas redes sociais, aproveitando para colocar hábitos mais sustentáveis em prática:

VOCÊ VAI TIRAR ONDA REDUZINDO A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (O FAMOSO LIXO!) COM ESTAS SIMPLES ATITUDES:

- Utilize copo ou caneca reutilizável, evitando os descartáveis de plástico;
- Produza sua fantasia reutilizando materiais, a criatividade pode ir longe!
- Priorize confetes e serpentinas de material natural, biodegradável ou reutilizado, como folhas secas e papéis de anúncio que seriam descartados



Isso tudo porque os materiais descartáveis, principalmente os feitos de plástico, não se decompõe, apenas se degradam em pedaços muito pequenos, os microplásticos. E, infelizmente, você encontra microplástico em todos esses adereços:

- Purpurina/glitter de plástico
- Embalagens plásticas de refrigerante, água mineral, suco, de biscoitos e outros alimentos que costumamos comprar já embalados por serem práticos.
- Roupas sintéticas (poliéster, poliamida, nylon, acrílico e TNT). Aquelas que secam rápido e não amassam, mas que esquentam o corpo e podem dar alergias de contato e odores!
- Cosméticos que contêm em sua composição polietileno, polipropileno, politereftalato de etileno e nylon. Geralmente esfoliantes e shampoos com "microesferas".



Mas o problema é que, mesmo depois da festa, eles ficam por muito tempo em nossas vidas. E eles são considerados os principais poluentes do oceano,



pois quando descartados de forma inadequada no meio ambiente, se ligam a substâncias tóxicas, como pesticidas, metais pesados e outros poluentes orgânicos e se depositam nos tecidos de animais e humanos, gerando problemas hormonais, metabólicos, neurológicos, reprodutivos e imunológicos.

Sabendo disso, para arrasar nas suas lives, stories e fotos de perfil de carnaval de forma sustentável e responsável, você pode substituir a purpurina, o glitter e a maquiagem convencional por:

- Pinturas com tintas naturais. Urucum, beterraba, café, argila podem dar bons tons de cores.
- Biocosméticos e glitter biodegradável de empresas que têm essa pegada natural, com produtos de origem natural, sem testes em animais, sem corantes, conservantes, fragrâncias artificiais, silicones, formol, chumbo ou outros metais e microplásticos nocivos à saúde.

Confira na seção Bicho Grilo mais dicas para um carnaval sustentável.

TRÊS DICAS PARA UM **VERÃO MAIS SUSTENTÁVEL E AGRADÁVEL EM CASA**

Em tempos de quarentena, passar o verão em casa torna-se quase um desafio. A tendência é aumentar o consumo de energia, água, entre tantas outras coisas mais, entretanto não podemos deixar de ficar atentos à sustentabilidade. Seguem algumas dicas práticas que podem te ajudar a deixar sua casa mais agradável, sem esquecer os cuidados com o meio ambiente.

USE A ABUSE DA ILUMINAÇÃO E/OU CALOR NATURAL E POUPE ENERGIA

Uma grande preocupação do verão é o aumento do consumo de energia e aproveitar ao máximo a luz natural do dia é uma importante alternativa. Mantenha portas e janelas abertas sempre que possível (quando o sol não estiver incidindo diretamente), evitando ao máximo acender a luz. Aproveite para dar férias a aparelhos como secadora de roupas e até o chuveiro elétrico. Dê preferência ao ventilador, mas no caso do uso de ar-condicionado, é importante que ele esteja com o filtro bem limpo, pois otimizará seu desempenho.

PRESERVE A TEMPERATURA MAIS AMENA NOS AMBIENTES

Em dias muito quentes e ensolarados, nem sempre manter as janelas livres é um bom negócio. Isso porque o ar quente entra no ambiente, enquanto a intenção é mantê-lo fresco, certo?! Então, em horários de muita incidência de sol em sua casa ou em determinado ambiente, mantenha as janelas e portas fechadas ou cortinas. Isso ajudará a manter uma temperatura mais agradável e evitará a necessidade de uso excessivo de ventiladores ou ar-condicionado, logo reduzindo o consumo de energia.

AS PLANTAS, NOSSAS ETERNAS ALIADAS

Elas além de trazer uma sensação mais agradável ao ambiente, ajudam a umidificar os espaços, logo a mantêlos mais frescos. Dê preferência a espécies como o pacová, jiboia, lírio, filodendro, muitas delas conhecidas como plantas de meia sombra.

EM CASA COM O Sesc

TONS DE VERDE

Nesta seção, teremos sempre uma entrevista, um depoimento para nos mantermos atualizados do que está rolando de posturas sustentáveis por aí.



Daniel Seleme Fernandes

Morador de Três Rios — RJ, técnico de informática aposentado, é fotografo amador e a 3 anos observa e fotografa aves e faz registros da fauna e flora da região.

DE ONDE VEIO A INSPIRAÇÃO DE FOTOGRAFAR A NATUREZA?

Sempre admirei a natureza, tive uma vida meio cigana e foi onde comecei a sentir a necessidade de eternizar esses momentos.

POR OUE FOTOGRAFAR AVES?

Principalmente, pela diversidade que temos de aves, achei que deveria mostrar as pessoas essas aves fantásticas.

Quando pensei que já tinha melhorado conheci um ornitólogo (observador de aves) João Quental, foi onde vi que tinha muito a aprender .. um desafio.

Conheci mais alguns que sempre te ajudam gratuitamente e aí você percebe a grandeza disso.

A observação de aves hoje no Brasil é bem difundida.

QUAIS OS LOCAIS QUE COSTUMA IR PARA FOTOGRAFAR? TEM ALGUM PREFERIDO?

Em Três Rios, Chiador, Matias Barbosa, Paraíba do Sul, Jardim Botânico RJ. Lugar preferido é sempre onde estou, a câmera vai junto.

COM A PANDEMIA NOTOU ALGUMA MUDANÇA NO COMPORTA-MENTO DAS AVES?

Alteração nenhuma. Continuaram o ciclo de procriação normalmente, principalmente porque estão soltas na natureza.

E DESDE QUE COMEÇOU A FOTOGRAFAR PARA OS TEMPOS ATUAIS, TEM SENTIDO ALGUMA DIFERENÇA? ALGUMA AVE QUE NÃO OBSERVA MAIS NA NATUREZA?

Não senti falta de nenhuma, pelo contrário, apareceram novas aves. Sou cadastrado no site Wikiaves, e cada nova ave registro na região correspondente.

PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO A F,AZER ESSE TIPO DE FOTO-GRAFIA, QUAL DICA VOCÊ DARIA?

Sem dúvida é a "dedicação". Às vezes, para conseguir uma boa foto leva tempo de espera e também aprender a conviver com a "frustração" de ficar horas na mata e não conseguir uma boa foto ... faz parte.



Esse mês, esta seção vem trazendo uma chuva de dicas do tipo "Faça você mesmo".

CONFETES ECOLÓGICOS

Mesmo sem festas de carnaval esse ano, o confete sempre terá um lugar em nossas vidas. Se não for em breve, mas certamente no futuro. Confetes de papel não impactam tanto nosso meio, se bem que eles caem no chão e ajudam a formar a gigante montanha de resíduos que só cresce. O problema mesmo são as versões modernas dos confetes feitas de materiais sintéticos que terminam virando microplástico no futuro. Assim, segue uma receita fácil e de bem com a natureza.

Materiais

- Folhas secas de superfícies largas, preferencialmente de tamanhos médios ou grande
- Furâdor de papel
- Recipiente para armazenar (de preferência um saco de papel ou de pano)

Modo de preparo:

Selecione folhas secas colhidas no chão (nunca arranque da planta para isso!!) e use um furador para furar toda a superfície. Os círculos cortados pelo furador é que serão seu confete.

Importante: Caso queira usar papel reciclado ao invés das folhas, aí vale também!!!

BLUSH NATURAL

Materiais ·

- 1 colher de chá de beterraba em pó;
- ½ colher de chá de amido;
- 1/4 colher de chá de cacau em pó

Modo de Preparo

Misture os ingredientes e coloque em um pote pequeno. Se você quiser um tom menos rosado, não coloque a beterraba e adicione mais de cacau.

Essa maquiagem fica em temperatura natural e dura até 6 meses.



BATOM

Ingredientes

- 2 colheres de chá de cera de carnaúba;
- 1 colher de chá de manteiga de karité ou manteiga de cacau
- 1 colher de chá de óleo de coco
- ¼ de colher de chá de pó de cacau, ou de urucum, ou beterraba, ou canela, ou açafrão, ou de amora (depende do tom de batom da sua preferência)

Modo de Preparo

Derreta a cera de carnaúba, a manteiga de karité ou cacau e o óleo de coco em banho — maria. Quando estiver com aspecto de azeite, retire do fogo e acrescente o restante dos ingredientes que escolheu.

Você pode misturar duas cores de pó e formar uma nova cor para o seu batom.

COMPLETE

COM O QUE VOCÊ APRENDEU NESTA EDIÇÃO, COMPLETE AS FRASES ABAIXO E CONFIRA SE ACERTOU FAZENDO O NOSSO CAÇA-PALAVRAS.

1	O Gliter pode ser uma importante alternativa de fazer a maquiagem de brilho sem prejudicar o meio ambiente, com receitas caseiras usando materiais naturais como sílica, creme siliconado natural, entre outros.
2	O é a festa popular que mais acumula resíduos, sendo que apenas de 1,2% desse resíduos é reciclado.
3	O grande alerta da grande produção de lixo durante o carnaval tem sido os resíduos plásticos que se acumulam nas ruas e que podem ir parar nos oceanos se transformando em que levam até 200 anos para se decompor na natureza, podendo se acumular nos organismos vivos, incluindo os seres humanos.
4	Uma tendência amiga da natureza é produzir fantasias e adereços a partir do de materiais, evitando o consumo de novos materiais e dando utilidade divertida a materiais que poderiam simplesmente ser descartados.
5	E quando for pular carnaval, leve seu para tomar sua bebida sem usar descartáveis e leve também sua sacola para guardar seu lixo e descartar em local correto, mas nunca no chão



EM CASA COM O Sesc

CAÇA-PALAVRA: **CARNAVAL SUSTENTÁVEL**

ECOLÓGICO CARNAVAL MICROPLÁSTICO
REAPROVEITAMENTO COPO REUTILIZÁVEL

C 0 P 0 U Τ Z A V E R Ε Á M C R 0 P L S Τ C 0 Α Τ F Τ F Ε Т Ε W Ε Ε Ε Ε W Ε W R Α Α S C L Ε Ν Ε C L Ν D M 0 Ν D Α C S L S S Τ Т Τ E Н D В Α Α Т E Τ E E V S W V S R 0 0 R 0 J S J S S V U E S V U X L L Α Α Ó C E Υ E Т E B Н F L Н Ν Ε Н N F Ε F F Ν Н A G 0 R К Н Ν R K F 0 0Ε F L Ν Н 0 L Ν Α Α M Α P C T F Ε N S Τ P N R Α Ν Α Α Α Н Τ Н Т S Н C Т D Α 0L D Ε P V Ε Τ Ε Ν T R Α R 0A M 0 . I CN S \Box F Т \bigcirc F U 0F Т

Respostas COMPLETE

ECOLÓGICO * CARNAVAL * MICROPLÁSTICO * REAPROVEITAMENTO * COPO REUTILIZÁVEL

Fontes:

https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2019/03/18/carnaval-passa-e-deixa-cenas-de-desprezo-ambiental-no-mes-emque-o-brasil-surge-como-o-4o-que-mais-gera-lixo-plastico-no-mundo.ghtml

https://www.ecycle.com.br/758-confete-sustentavel.html

https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2019/03/18/carnaval-passa-e-deixa-cenas-de-desprezo-ambiental-no-mes-em-que-o-brasil-surge-como-o-4o-que-mais-gera-lixo-plastico-no-mundo.ghtml

https://www.ecycle.com.br/2147-carnaval-sustentavel

https://www.reciclasampa.com.br/artigo/carnaval-sustentavel:-reciclagem-de-fantasias-e-tendencia-entre-grupos



VOCÊS SABIAM QUE CIENTISTAS ESTÃO PROCURANDO SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA DA POLUIÇÃO PLÁSTICA?

NÃO? ENTÃO, VAMOS CONHECER ALGUMAS:

Cogumelos comedores de plástico - o cogumelo da Amazônia Equatoriana da espécie Pestalotiopsis microspora, consegue digerir e quebrar o plástico mesmo em um ambiente sem ar (anaeróbico). Foram descobertos 50 novos tipos de fungos biodegradáveis de plástico. Mas a pesquisa precisa descobrir a melhor maneira de aplicar fungos no processo de remoção de plástico.

Drone marinho que recolhe plástico - o robô Marine Drone foi construído para vasculhar o mar em busca de lixo plástico. O robô é uma cesta gigante que é arrastada pela água por três hélices movidas a bateria. À medida que se move, a cesta se enche de lixo. Os drones que trabalham em conjunto se coordenam entre si por meio de sonar, retornam a um local central quando estão cheios e o carregamento de plástico vai para um navio para ser reciclado. Esses Drones não pegam animais marinhos, emitem um ruído para assustar os peixes. Solução que pode ter um impacto positivo para a limpeza dos oceanos.

Larva-da-farinha - Nome dado a larva do besouro do gênero Tenebrio que come isopor e outros tipos de plástico. Dentro destas larvas estão micro-organismos que são capazes de biodegradar forma comum de plástico. As pesquisas mostram que as larvas comem o equivalente ao peso de um comprimido todos os dias. Os cientistas descobriram que as larvas transformam plástico em dióxido de carbono, biomassa e resíduos biodegradáveis. Dentro do intestino das larvas foram encontradas bactérias essenciais para a degradação do plástico. Agora é compreender o mecanismo dentro do intestino, para que se possa criar formas de degradar o lixo plástico.

É importante salientar que o plástico é um material útil, mas medidas devem ser tomadas para melhorar sua produção e posterior descarte. As empresas estão cada vez mais comprometidas com os princípios da economia circular, passo importante na solução da poluição do plástico.

Precisamos conhecer melhor o reaproveitamento de resíduos e não descartar em qualquer lugar.

Saiba mais em: https://verdadessustentaveis.com/como-a-ciencia-e-a-tecnologia-podem-ajudar-a-resolver-a-poluicao-plastica/